

EPILEPSIA COMO FATOR DE RISCO INDEPENDENTE PARA CEFALÉIA TENSIONAL, ENXAQUECA E OUTROS TIPOS DE CEFALÉIA

KELIN CRISTINE MARTIN; PEDRO ABRAHIM CHERUBINI; LUCIANA VIEIRA BASTIANELLI; ANA CLAUDIA DE SOUZA; MARINA AMARAL DE OLIVEIRA; RENATA GOMES LONDERO; ANGÉLICA DAL PIZZOL; CAROLINA MACHADO TORRES; JOSÉ AUGUSTO BRAGATTI; MARINO MUXFELDT BIANCHIN

Objetivo: Epilepsia e cefaléia estão entre as condições neurológicas mais frequentes e a relação entre elas já é reconhecida. No entanto, há poucos estudos controlados avaliando ao mesmo tempo a prevalência dos diferentes tipos de cefaléia em epilepsia. Neste estudo avaliamos a prevalência de diferentes tipos de cefaléia em pacientes com epilepsia e buscamos definir se epilepsia representa um fator de risco isolado para esses tipos de cefaléia. Métodos: Estudo de caso-controle avaliando prevalência de cefaléia tensional, enxaqueca ou outros tipos de cefaléia em 175 pacientes com epilepsia e 189 controles. Os pacientes e os controles foram avaliados por neurologistas experientes em cefaléia, buscando episódios de cefaléia no último ano. Também foram analisados dados clínicos, neurofisiológicos e de neuroimagem. Modelo de regressão logística multinomial foi utilizado para avaliar se epilepsia é fator de risco isolado para os diferentes tipos de cefaleia. Resultados: Trinta e nove por cento dos controles e 75% dos pacientes com epilepsia apresentaram história de cefaléia (O.R. = 4.75; 95% IC = 3.04-7.44; $p < 0.0001$). Epilepsia foi identificada como fator de risco independente para cefaléia tensional (O.R. = 6.58; 95% IC = 3.21-13.51; $p < 0.0001$), enxaqueca (O.R. = 5.55; 95% IC = 3.22-9.61; $p < 0.0001$) e para outros tipos de cefaléia (O.R. = 2.60; 95% IC = 1.39-4.88; $p = 0.003$). Conclusão: Observamos que epilepsia é um fator de risco isolado para cefaléia tensional, enxaqueca e outros tipos de cefaléia. Mais estudos são necessários para esclarecer os mecanismos envolvidos nessa associação.